

D I I A S S S

EM OEIRAS



30 DIAS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ENTREVISTA

JOSE LUIS PEIXOTO

CAFÉ COM LETRAS

12 DEZ.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

ERA UMA VEZ NOS JARDINS
DO MARQUÊS - O NATAL

6 A 20 DEZ.

268

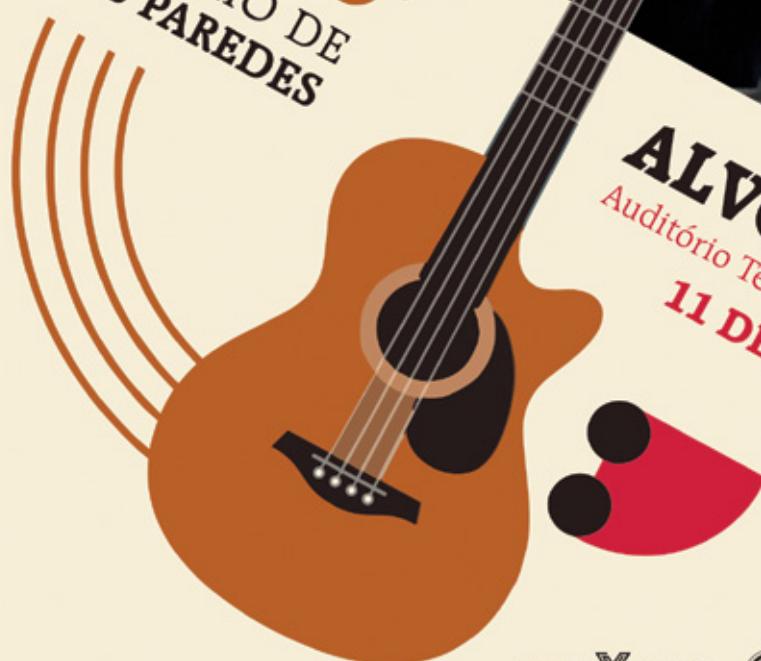
DEZEMBRO
2025

ROTEIRO CULTURAL



"REGRESSO"

CENTENÁRIO DE
CARLOS PAREDES



ALVORADA

Auditório Templo da Poesia
11 DEZ. 21H30



OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO DE OEIRAS

OEIRAS
CULTURA

zerkalo

CARLOS
PAREDES
100 ANOS



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA



LISBOA
CULTURA

MUSEU do FADO

visit Portugal



20

MÚSICA

CONCERTO DE NATAL
COM A ORQUESTRA
DE CÂMARA DE CASCAIS
E OEIRAS

24

TEATRO & DANÇA

33

CINEMA

36
 ROTEIRINHO

42

PASSEAR

43

CURSOS

44

SAÚDE

45

CIÊNCIA & INOVAÇÃO

02

DESTAQUE

04

ENTREVISTA

12

IN PATRIMÓNIO

15

LEITURAS

19

DIÁLOGOS

27

EXPOSIÇÕES
WORLD PRESS
CARTOON



34

DESPORTO

46

MERCADOS E FEIRAS

47

E AINDA...

48

ANTEVISÃO

ACONSELHAMOS A CONFIRMAÇÃO PRÉVIA DA REALIZAÇÃO
 DAS ATIVIDADES AGENDADAS. O MUNICÍPIO LAMENTA, DESDE JÁ,
 OS EVENTUAIS TRANSTORNOS CAUSADOS POR ADIAMENTOS OU REAGENDAMENTOS.



ERA UMA VEZ NOS JARDINS DO MARQUÊS – O NATAL

que decorre de 6 a 20 de dezembro. Os Jardins do Palácio Marquês de Pombal recebem uma programação diversificada com espetáculos e animação dedicada a todas as famílias e amigos. Venha viver a magia e a alegria do Natal em Oeiras.

6 A 20 DEZ.

Jardins do Palácio Marquês de Pombal. Oeiras

Fins de semana e feriado

6, 7, 8, 13, 14 e 20 DEZ.

10h00 às 21h00

Com animação permanente, venda de Natal e restauração, casa do Pai Natal. divertimentos e pinturas faciais.

A época mais bonita do ano está a chegar e com ela o grande evento 'Era uma vez nos Jardins do Marquês - O Natal'

que decorre de 6 a 20 de dezembro. Os Jardins do Palácio Marquês de Pombal recebem uma programação diversificada com espetáculos e animação dedicada a todas as famílias e amigos. Venha viver a magia e a alegria do Natal em Oeiras.

Dias úteis

9, 10, 11, 12 e 15 DEZ.

15h30 às 19h00

Dias úteis

16, 17, 18 E 19 DEZ.

14h00 às 19h00

Com animação permanente, casa do Pai Natal e divertimentos.



ENTRADA LIVRE,
limitada à capacidade do recinto.

INFORMAÇÕES

Posto de Turismo do Palácio Marquês de Pombal tel. 214 430 799
(todos os dias das 10h00 às 18h00), turismo.palacio@oeiras.pt



6 DEZ.

10h30 – Contos de Natal
 15h00 – Os Traquinas - Academia de Música e Artes
 16h30 – Teatro “Casting para Soldadinho de Chumbo”
 17h30 – Artes circenses
 18h00 – Espetáculo de Magia
 19h30 – Mini-Show “Bluey”

7 DEZ.

10h30 – Contos de Natal
 15h00 – Tune up Voices
 16h30 – Teatro “Casting para Soldadinho de Chumbo”
 17h30 – Artes circenses
 18h00 – Espetáculo de Magia
 19h30 – Mini-Show “DJ 3 Porquinhos”

8 DEZ.

10h30 – Contos de Natal
 15h00 – Coro da Ermida
 16h30 – Teatro “Casting para Soldadinho de Chumbo”
 17h30 – Artes circenses
 18h00 – Espetáculo de Magia
 19h30 – Mini-Show “Ruca Natal”

13 DEZ.

10h30 – Contos de Natal
 15h00 – Orquestra de Sopros da Escola de Música Nossa Senhora do Cabo
 16h30 – Teatro “Casting para Soldadinho de Chumbo”
 17h30 – Artes circenses
 18h00 – Espetáculo de Magia
 19h30 – Mini-Show “DJ Ovelha Choné”

14 DEZ.

10h30 – Contos de Natal
 15h00 – Novus Cantus
 16h30 – Teatro “Casting para Soldadinho de Chumbo”
 17h30 – Artes circenses
 18h00 – Espetáculo de Magia
 19h30 – Mini-Show “Masha e o Urso Natal”

20 DEZ.

10h30 – Contos de Natal
 15h00 – Coro Infantil de Santo Amaro de Oeiras e Mais Música
 16h30 – Teatro “Casting para Soldadinho de Chumbo”
 17h30 – Artes circenses
 18h00 – Espetáculo de Magia
 19h30 – Mini-Show “CoComelon”

ATIVIDADES PARALELAS (oficinas e workshops)

A participação no programa de atividades paralelas é gratuita, mas sujeita ao levantamento de senhas na receção do evento, 1 hora antes de cada atividade e no máximo de 2 senhas por pessoa. Não será permitida a entrada após o início da atividade. As crianças devem estar sempre acompanhadas por um responsável em todas as atividades.

PROGRAMA COMPLETO

www.oeiras.pt

É proibida a entrada de animais no recinto, exceto os cães de assistência.

É proibida a entrada de bebidas alcoólicas, garrafas de vidro, bicicletas, trotinetes e outros objetos que possam prejudicar o evento.

A Organização pode encerrar o evento caso não se encontrem reunidas as condições de segurança para pessoas e bens.

A Câmara Municipal de Oeiras reserva-se o direito de recolher imagens do evento para efeitos de divulgação.

O programa está sujeito a alterações.



JOSE LUÍS PEIXOTO

“Têm muita sorte as pessoas que chegaram à leitura, muitas outras não tiveram essa oportunidade”

“Quando se escreve um livro, eu acho que é muito importante que se construa um mecanismo — como um pequeno relógio — que tem as suas múltiplas peças, cada uma no seu lugar, para que depois os outros lhe deem corda e funcione, a partir da sua visão e da forma como eles o usam. Quando construo um martelo, não controlo aquilo que vai ser feito com o martelo.

O mesmo acontece com o livro. É um objeto, é um mecanismo, mas os outros é que lhe vão dar uma função — que será incalculável”.

Multifacetado e multipremiado, José Luís Peixoto é um autor que não conhece fronteiras na escrita: poesia, prosa, romance, livros infantis e de viagens, cada obra revela uma nova forma de olhar o mundo, sempre com emoção e verdade.

O regresso neste final de 2025, com A Montanha, trá-lo também de volta a Oeiras, para mais uma participação no Café com Letras.

Por mais que possamos andar pelo mundo, ‘descobrir terreno’, há sempre um lugar que nos pertence – um lugar de onde se é. No caso de José Luís Peixoto, esse “lugar onde a vida se acerta” é, indiscutivelmente, Galveias, uma povoação do concelho de Ponte de Sor, no Alto Alentejo.

Foi lá que nasceu e viveu, até aos 18 anos, quando rumou a Lisboa para estudar Línguas e Literaturas Modernas. “Acreditava que seria pela educação que iria sair de Galveias e chegar ao mundo.

Também pelo exemplo das minhas irmãs e por aquilo que os meus pais sempre me incutiram, eu percebi que ia ter de estudar e foi algo que eu fiz – sem nenhuma brincadeira – principalmente no 12.º ano, quando foi tudo, ou nada”.

Terceiro filho, o mais novo, com uma diferença de oito e 13 anos para cada uma das irmãs, cresceu protegido em casa e com liberdade total na rua. “Em casa tinha a proteção e essa vivência das mulheres, com as minhas irmãs e a minha

mãe. Na rua, que era um lugar onde eu passava muito tempo, era outra realidade. Aí tinha a oportunidade que hoje vejo como muito valiosa de conhecer pessoas, de múltiplas gerações, múltiplas origens e muitas perspetivas e realidades diferentes, dentro daquele contexto. Acredito que isso foi muito importante para que depois viesse a escrever livros".

Viver num lugar com mil pessoas, como é o caso de Galveias, é "conhecer muita gente", porque "se conhecem mesmo todas aquelas pessoas". A realidade de Galveias nos anos 80 e 90 era uma realidade "muito própria" que lhe trouxe "muitas formas de ver, ainda hoje muito marcantes".

"Para mim é muito difícil avaliar a importância desse período. É tão grande que eu nem consigo dar-lhe um tamanho. Nascer em Galveias foi, continua a ser e acho que vai sempre ser, estruturante da minha visão do mundo", o "ponto de partida, a matriz, a partir da qual tudo se molda".

Depois de Galveias viveu noutros lugares, até se fixar na terra, onde vive, curiosamente, há tanto anos quantos os que viveu em Galveias: Paço de Arcos, no concelho de Oeiras. "São as minhas duas casas – já não posso só dizer que a minha casa é em Galveias, até porque já não vivo lá há muitos anos".

O verbo 'fixar' talvez seja abusivo, porque José Luís Peixoto vive com um pé em casa e outro no mundo. Essa ânsia é antiga, remonta à juventude. "Eu era muito atrevido – ou ousado – e as aventuras ainda me davam mais coragem, alimentavam-me. Quando, anos mais tarde, fui à Coreia do Norte, por exemplo, acho que tem ligações com isso. No fundo, a ideia é a mesma".

Foi através das irmãs, e em particular da mais velha, que num determinado momento foi estudar para Lisboa, que

começou a interessar-se e a ter acesso a "certos consumos culturais", "tanto no mundo dos livros, como no mundo do cinema, como, de uma forma muito marcada, no consumo da música. E no caso, a música pesada, que era muito importante para mim e que marcou muito a minha adolescência, até sob um ponto de vista identitário".

Estas circunstâncias colocaram-no numa posição muito favorável para chegar à arte e à cultura, enquanto adolescente que se sentia diferente dos demais: "sentia que havia um mundo que era só meu, ao qual os outros não tinham interesse em aceder. E isso fez com que eu começasse a dedicar-me à leitura, através da Biblioteca Itinerante da Gulbenkian, por exemplo, ao cinema, na Sociedade Filarmónica e com as sessões do Inatel, e à música, à qual eu tentava chegar da maneira que me fosse possível".

Gravar programas de rádio em cassetes que depois eram trocadas com amigos, experiências que o levaram a uma outra, "divertida mas também formadora", que foi criar uma banda de música pesada, Os Hipocondríacos, onde tocava guitarra "de uma forma completamente autodidata e até um pouco embaraçosa, quando a recordo agora".

"Conseguimos gravar duas cassetes, que depois trocávamos pelo correio, e todo esse sistema de distribuição das cassetes, das entrevistas em fanzines, também foi muito formador, até para mais tarde publicar o meu primeiro livro em edição de autor, ou ao longo de todos estes anos nunca ficar propriamente à espera de que as coisas chegassem, mas ir em direção a elas. Foi uma experiência realmente edificante para mim", lembra.

Esse primeiro livro, Morreste-me, foi publicado em 2000, uma edição de autor, de

500 exemplares, que até hoje não saiu das bancas e já terá vendido mais de 100 mil.

“O processo de chegar a um livro é diverso. Tenho livros que nasceram de múltiplas formas. Nos últimos anos, tenho tido vários livros que nasceram de oportunidades, no entanto posso dizer que o meu primeiro livro, *Morreste-me*, nasceu de uma forma completamente natural, orgânica, após uma vivência que foi muito marcante para mim, que foi a morte do meu pai. Esse texto foi sendo escrito sem sequer ter a consciência de que estava a escrever um livro e isso foi muito diferente de todos os outros, que partiam sempre dessa ideia de que ia resultar dali um livro”.

A partir de dado momento, nota, os livros que escreveu passaram a ter em conta o que tinha escrito anteriormente, seguindo um caminho que “tem em consideração os passos anteriores e que se relaciona com eles. Cada livro é um alargar de propostas que já foram iniciadas e o início de outras, com a esperança de que tenham desenvolvimentos no futuro”.

Ideias que atravessam todas as suas obras têm a ver com as questões da origem, “a filiação, os pais, os filhos, a origem geográfica, a minha terra, ou depois, no outro oposto, aquilo que é diferente, o outro. Sendo que, muitas vezes, falar daquilo que é remoto não é muito diferente de falar daquilo que é próximo. Quando

se escreve sobre os outros, também olhamos para nós”.

“A leitura é sempre para quem tem oportunidade de a ter na sua vida, a vários níveis. E acho que têm muita sorte as pessoas que chegaram à leitura, porque muitas outras não tiveram essa oportunidade e então nunca tiveram essa experiência de se verem refletidas num livro, de se aprofundarem e de se reconhecerem num livro. De encontrarem a verdade num livro”.

O processo de chegar a um livro pode ser diverso, mas o método é inegociável. “Sou altamente metódico e disciplinado. Dizer isto, desta forma, é um bocadinho pretensioso, mas é absolutamente sincero e indiscutível. Porque a minha disciplina é um bocado obsessiva, a níveis que às vezes são mesmo anedóticos”.

Para escrever livros, José Luís Peixoto acredita que tem de haver, antes de mais, uma “convicção profunda, naquilo que se escreve, e depois uma dedicação profunda, àquilo que se escreve. Há uma frase de um poeta americano, o Charles Bukowski, em que ele diz ‘procura algo que ames e deixa que isso te mate’, que é o que eu acho que deve ser a escrita”.

A disciplina rigorosa foi uma necessidade ampliada na mesma medida em que se tornou mais ambicioso no que diz respeito à quantidade de coisas que tenta fazer. “Mexo-me em muitos tabuleiros, então

“A leitura é sempre para quem tem oportunidade de a ter na sua vida, a vários níveis. E acho que têm muita sorte as pessoas que chegaram à leitura, porque muitas outras não tiveram essa oportunidade e então nunca tiveram essa experiência de se verem refletidas num livro, de se aprofundarem e de se reconhecerem num livro. De encontrarem a verdade num livro”.

para que as coisas consigam ser feitas, não só aquelas com que me comprometi, como também aquelas com que eu sonho e que eu vejo em potência, tenho de ter os dias completamente estruturados, desde a manhã até à noite. Mas isso não é só positivo: às vezes é um pouco angustiante”.

Como é que convive com essa disciplina e essa necessidade de ser organizado o punk que vive dentro de José Luís Peixoto? Como coabitam? “Bem, porque esse punk é um punk japonês, um punk que tenta ter todas as coisas bem certinhas”.

No seu mais recente livro, *A Montanha*, José Luís Peixoto recorre a seis histórias reais de doentes do IPO do Porto que conheceu e com quem privou.

“Eu acho muito marcante essa ideia de se partir para a leitura e, no meu caso, para a escrita, sabendo que aquelas histórias aconteceram. Neste livro há um arco narrativo dentro da verosimilhança, mas depois há todo um caminho que é quase a negação disso. Vai-se destruindo, aos poucos, essa verosimilhança e a minha intenção é que quem leia se vá interrogação, afinal, sobre se aquilo é real, se não é, em que medida é que é. Eu acho isso muito interessante, porque envolve quem lê. Não há possibilidade que quem leia não se integre na leitura e não seja chamado a decidir”.

No texto, a palavra ‘cancro’ surge sempre destacada a negrito. “Acho que é uma das palavras mais fortes na nossa língua, neste momento. Cancro. É uma palavra que até quando se usa de uma forma ilustrativa é para dizer coisas terríveis. E por isso é uma palavra tão forte e colocá-la em negrito no texto ainda sublinha isso”.

O confronto com essa palavra, ao longo do livro, não a deixar passar “sem ser notada” e serve uma ideia importante da obra, que é justamente falar do tema e da forma como vemos essa realidade,

que nos toca a todos, de forma mais ou menos direta.

“Acho que os livros acabam por ter essa capacidade, de provocar as pessoas a pensarem sobre um determinado tema. Este é um assunto que eu acho importante que seja falado e este é o meu contributo”.

Em *A Montanha*, o autor retoma assim o tema da doença do pai, num movimento que pode ser entendido como um fechar do ciclo iniciado com *Morreste-me*. “Enquanto estava a escrever este livro, às vezes parecia-me que iria dizer tudo o que podia dizer e assim encerrava este tema. Hoje já não tenho tanta certeza disso”.

Com obra traduzida em mais de 30 idiomas, José Luís Peixoto faz questão de participar em festivais, encontros e palestras por todo o mundo, conhecer e conversar com os seus leitores, estejam eles onde estiverem.

“É uma experiência extraordinária, que também permite perceber que os livros que escrevi me transcendem – são maiores do que eu – que o mundo é impossível de conceber completamente e que todas essas leituras são legítimas. Eu acho que isso é uma riqueza extraordinária e andar pelo mundo com os livros traz-me isso, perceber ‘nunca imaginei que se pudesse ler este livro desta forma’. E isso é fascinante”.

“Também percebo que sou um grão de areia numa praia, entre as milhares de praias do mundo. E ainda bem que é assim. Aquilo que nós fazemos é importante para nós, mas aquilo que os outros estão a fazer é importante para eles. O mundo é incrível e eu acho que uma das coisas importantes de escrever livros, publicar livros e viver no meio dos livros é a oportunidade de consciência que os livros nos dão”.

No próximo dia 12 de dezembro, José Luís Peixoto vai estar na Biblioteca Municipal de Oeiras para uma conversa com os leitores.

tores, em mais uma edição do Café com Letras. “É tão importante, encontrarmo-nos, estarmos juntos num lugar, olharmo-nos nos olhos, falarmos com este nervosismo das palavras que são ditas não poderem ser retiradas. Porque estamos

aqui e ainda podemos fazê-lo. Enquanto estamos aqui, se pudermos partilhar esses momentos, utilizar esses pretextos para falar e para nos provocarmos uns aos outros, acho que vale a pena”.

“É uma experiência extraordinária, que também permite perceber que os livros que escrevi me transcendem — são maiores do que eu — que o mundo é impossível de conceber completamente e que todas essas leituras são legítimas. Eu acho que isso é uma riqueza extraordinária e andar pelo mundo com os livros traz-me isso, perceber ‘nunca imaginei que se pudesse ler este livro desta forma’. E isso é fascinante”.



VEJA A ENTREVISTA COMPLETA AQUI: [CLIQUE AQUI](#)



JOSE LUIS PEIXOTO EM 10 RESPOSTAS

Escrever à mão ou no computador?

Normalmente eu escrevo primeiro à mão e depois no computador, o mesmo texto. A minha caligrafia não é extraordinariamente bonita, mas eu tenho uma boa relação com ela.

O que é que prefere para a escrita, silêncio ou barulho de fundo?

No passado tinha música, atualmente prefiro silêncio.

A carpintaria do seu pai ou o quintal da casa em Galveias?

O quintal da casa. Embora a carpintaria seja muito importante, o quintal da casa é o centro do mundo. Por isso não há nada que se compare ao quintal da casa dos meus pais.

Que país é que ainda lhe falta visitar? E dos que já visitou, qual é que o marcou mais?

Um país que eu sempre tive o sonho de visitar e que ainda não visitei é a Austrália. Entre os países que eu já visitei, provavelmente a Tailândia é aquele que mais me marcou até hoje.

Ler para escrever ou viver para escrever?

Viver para escrever. Porque a vida é o principal valor. A vida antes de qualquer coisa. A escrita e a leitura são subsidiárias da vida. Se por acaso acontecesse eu não poder ler ou escrever, eu queria continuar a viver.

Personagens que o desafiam ou personagens que o confortam?

As duas coisas. Desafiar o leitor é importante, eu gosto de o fazer, mas às vezes também é importante confortar o leitor, e confortarmo-nos todos. Porque o mundo já é bastante desafiante em si próprio.

O que é que ainda o surpreende?

Eu não posso perder a capacidade de me deixar surpreender. Se eu começar a achar, e às vezes acontece, que já nada me surpreende, tenho de encontrar alguma coisa que contrarie isso. E qualquer coisa serve.

Piercings ou tatuagens?

Piercings e tatuagens, sempre.

Que palavras tem tatuadas?

Tenho um fragmento de um romance meu, Nenhum Olhar, tatuado em finlandês, por uma tatuadora finlandesa. Tenho um fragmento que é a epígrafe do romance Cemitério de Pianos, em latim, que é uma epígrafe da Bíblia. Tenho uma palavra dos romances de William Faulkner, Yoknapatawpha, que é o nome de um lugar inventado por ele, onde se passam todos os seus romances.

Publicar é libertar ou começar outra montanha?

Eu acho que publicar é libertar, mas isto não significa que o texto não continue a existir para nós, de uma forma privada e pessoal. Ou seja, quando publico o livro não deixo de ter relação com ele.

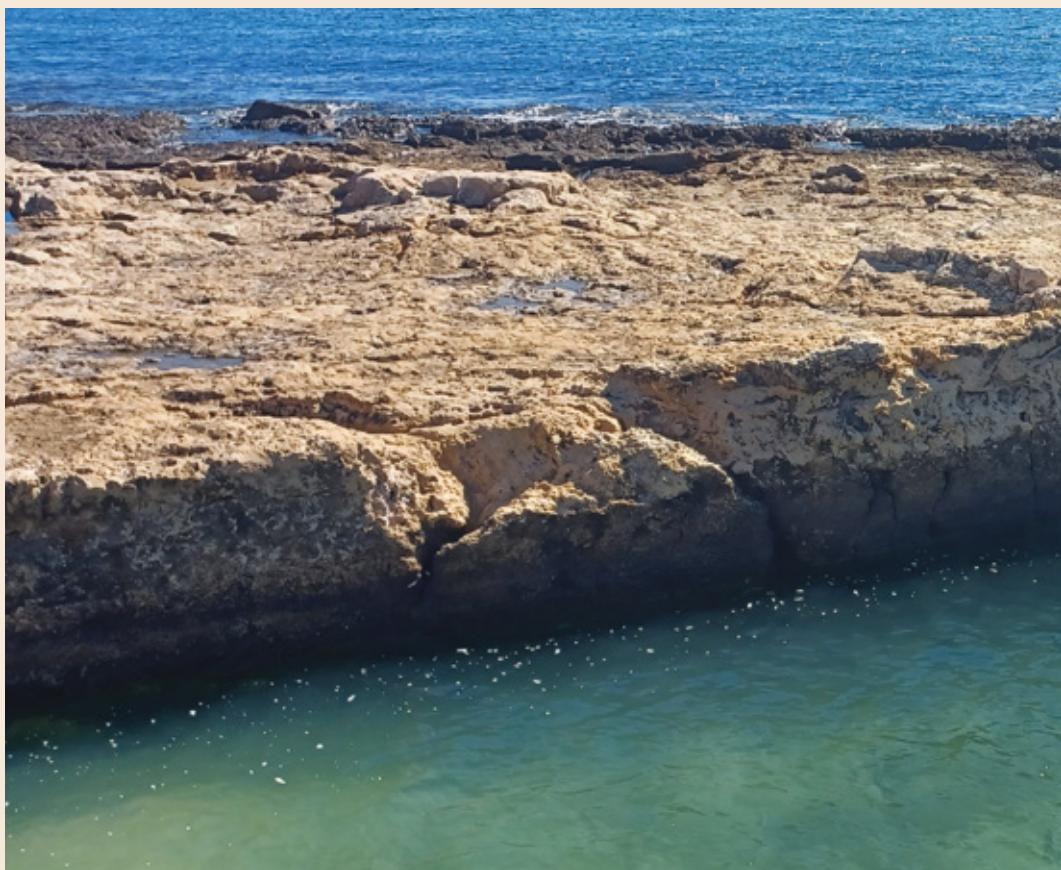
O INACABADO “CANAL NOVO DO RIO DE OEIRAS”

Quando percorremos o Passeio Marítimo de Oeiras a vista que se alcança sobre a barra domina a paisagem do estuário do Tejo. Paisagem natural e humana cruza-se neste espaço, onde se destacam algumas fortificações marítimas, marcas defensivas dum passado distante, assim como a torre dos faróis de S. Julião e do Bugio que, desde longa data, orientam as embarcações na difícil manobra de entrada e saída da barra do Tejo.

No entanto, um olhar mais atento permite-nos reconhecer sinais no maciço rochoso, particularmente junto ao edifício

do INATEL, que, certamente, já deverá ter questionado o motivo do desbaste de centenas de metros cúbicos de rocha. Não são prodígio da natureza, mas sim da mão humana. Sebastião José de Carvalho e Melo idealizou um porto fluvial para Oeiras e sendo seu irmão Francisco Xavier de Mendonça Furtado, Secretário de Estado da Marinha e do Ultramar, que dirigia os assuntos portuários, estava reunida uma feliz conjugação de poderes.

A abertura dum canal seria uma obra de grande dimensão que causaria forte impacto na paisagem marinha de Oeiras, bem como nos meios necessários para a



sua realização. Planeado na década de sessenta, do século XVIII, podemos de algum modo associá-lo aos interesses do conde de Oeiras. O projeto ficou a cargo do engenheiro militar Luis d'Alincourt que deu início à abertura dum canal navegável na rocha, localizado sensivelmente entre os fortés do Areeiro e Catalazete, que iria entroncar numa caldeira interior, a edificar junto à foz da ribeira da Lage. Assim, para além dum porto de abrigo para apoio à navegação, serviria, ainda, para o escoamento dos produtos da Quinta do Senhor de Oeiras, mas as dificuldades que o terreno apresentava e os elevados custos levaram à suspensão dos trabalhos. A atenção foi então desviada para Paço de Arcos com a apresentação dum projeto, da autoria do arquiteto Reinaldo dos Santos, em 1774,

que não chegou a ser concluído.

Mas a ideia dum porto para Oeiras volta-ria a ser equacionada uma vez mais nos finais do século XVIII e inícios do XIX, agora pela mão do engenheiro militar Conrado Henrique Niemeyer, que ficou responsável pelo levantamento topográfico e hidrográfico e, em 1807, apresentou um projeto que não sairia do papel, provavelmente causado pela invasão francesa que se avizinhava e a consequente deslocação da família real para o Brasil.

Este desígnio encontra-se registado em estudos e projetos para os portos de Oeiras e Paço de Arcos, através de diversa documentação cartográfica que, juntamente com as marcas gravadas na orla ribeirinha, permitem-nos reconstituir e compreender estes projetos.





BRUTTA PIZZERIA NAPOLETANA

A Brutta nasceu para oferecer uma alternativa ao já consolidado Pátio Antico, com um produto diferente e mais em conta. De facto, a verdadeira pizza *napoletana* não era habitual no nosso concelho. Com o passar dos anos o público tem se tornado cada vez mais exigente e conhcedor e assim surgiu a necessidade de apresentar algo diferente. As pizzas são produto de uma massa obtida com um *blend* de várias farinhas com forças diferentes, com uma alta hidratação e com uma levitação de 24h, para assim oferecer um produto final altamente digerível. A cozedura no forno a lenha confere no fim o seu toque especial.

Terça a domingo / 12h00 às 15h00h e 19h00 às 22h00

Encerra às segundas.

Preço médio de refeição 20€ por pessoa

Av. Patrão Joaquim Lopes, nº 4. Paço de Arcos
tel. 967 079 666. encomendas pelo telefone e levantamento na loja

CAFÉ COM LETRAS

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "A MONTANHA" DE JOSÉ LUÍS PEIXOTO, COM MODERAÇÃO DE JOSÉ MÁRIO SILVA

José Luís Peixoto nasceu em Galveias, em 1974. É um dos autores de maior destaque da literatura portuguesa atual. A sua obra está traduzida em mais de trinta idiomas, é lida e estudada em dezenas de países. Em 2001, acompanhando um imenso reconhecimento da crítica e do público, foi atribuído o Prémio Literário José Saramago ao seu romance *Nenhum Olhar*.



12 DEZ.

Sexta / 21h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras
A sessão será também transmitida em direto no Facebook do Oeiras Cultura, no Facebook das Bibliotecas Municipais de Oeiras, e canal YouTube do Município de Oeiras.

INFORMAÇÕES

tel. 210 977 430, josefina.melo@oeiras.pt



MAP OEIRAS | MOSTRA DE ARTES DA PALAVRA

CAFÉ DOS POETAS #36 – NATAL DE QUÊ? NATAL DE QUEM?

Este verso de Jorge de Sena (extraído do poema 'Natal de 1971') dá o mote para esta edição de Natal do Café dos Poetas. E para tornar esta sessão ainda mais especial, convidámos cerca de duas dezenas de poetas que, ao longo destes últimos anos, têm sido amigos e cúmplices d'A Palavra, para nos enviaram um poema inspirado na quadra natalícia. A colectânea de poemas que daqui resulta, será nesta noite editada com pompa e circunstância. Mais do que celebrar o Natal, pretende também mostrar que estamos atentos ao que se passa no mundo num período que deveria ser de paz e harmonia entre todos nós. Não percam uma noite cheia de surpresas!

18 DEZ.

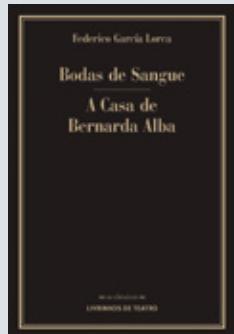
Quinta / 21h30 / Templo da Poesia,
Parque dos Poetas. Oeiras

INFORMAÇÕES
<https://mapoeiras.com>



GRUPOS DE LEITORES

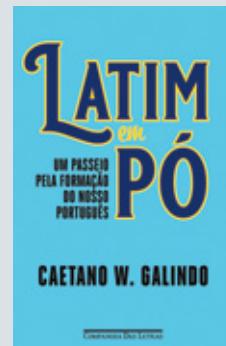
Espaço de leitura partilhada e conversa em torno de obras escolhidas, onde os leitores previamente inscritos se reúnem para trocar impressões num ambiente moderado que valoriza o diálogo e a escuta.



A CASA DE BERNARDA ALBA DE FEDERICO GARCIA LORCA

2 E 9 DEZ.

Terças / 18h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras



LATIM EM PÓ DE CAETANO W. GALINDO

11 DEZ.

Quinta / 18h00 / Biblioteca Municipal de Barcarena



A BONECA DESPIDA DE PAULO M. MORAIS

15 DEZ.

Segunda / 18h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide



A FÚRIA E OUTROS CONTOS DE SILVINA OCAMPO

MODERAÇÃO DA ESCRITORA SUSANA MOREIRA MARQUES

17 DEZ.

Quarta / 18h30 / Biblioteca Municipal de Algés

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais

Algés - tel. 210 977 480, susana.l.serrano@oeiras.pt

Barcarena - tel. 210 977 440, ana.f.silva@oeiras.pt

Carnaxide - tel. 210 977 430, josefina.melo@oeiras.pt

Oeiras - tel. 214 408 329, maria.rijo@oeiras.pt

DIA INTERNACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA **LANÇAMENTO DO LIVRO** **“INVISÍVEIS, HISTÓRIAS DE BANDA DESENHADA QUE DESMISTIFICAM PRECONCEITOS SOBRE A DEFICIÊNCIA”**



**DE DANIEL MAIA, HUGO
PINTO, JOANA AFONSO, LUÍS
LOURO, OSVALDO MEDINA,
PAULO J. MENDES, RICARDO
SANTO E SUSANA RESENDE.**

Uma obra coletiva que convida à reflexão sobre as várias formas de viver e perceber a deficiência, através do traço e da narrativa gráfica de alguns dos mais reconhecidos autores da BD portuguesa.

3 DEZ.

Quarta / 17h00 / Livraria Municipal Verney, Oeiras
Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, maria.rijo@oeiras.pt

CURSO “OS MAIAS” POR ANTÓNIO CARLOS CORTEZ

Partindo do conceito de biopsia, da medicina, e aplicando-o a “Os Maias”, seguiremos de perto a interpretação de Cleonice Berardinelli, segundo a qual “Os Maias” são como que o exame da vida dos portugueses. Para além da “sátira às elites que conduzem o país”, este curso pretende dar pistas de leitura a professores, alunos e demais comunidade, de modo a ver como este livro é atual no modo como ideologia literária e intenção crítica dialoga com o Portugal de hoje.

6 DEZ.

Sábado / 15h00 / Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

APRESENTAÇÃO DO LIVRO O ANTROPOCENO, A TRANSIÇÃO CLIMÁTICA E AS PANDEMIAS

DE ANA MARIA ALEIXO

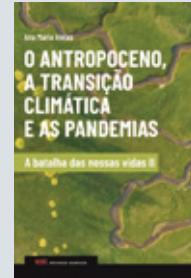
Conversa com a autora e Manuela Ferreira Leite.

5 DEZ.

Sexta / 18h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras
Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt



LANÇAMENTO DO LIVRO “ENTRE FLANDRES E SANTO ANTÓNIO - UMA HISTÓRIA DE AMOR”

DE JOSÉ DOMINGOS RAMALHO



Os anos da Primeira Guerra Mundial, as Aparições de Fátima e a Pneumónica, ou Gripe Espanhola, correm ao longo das páginas deste romance. Uma história que acontece entre Portugal e França, e que resulta dum exaustivo trabalho de recolha histórica.

6 DEZ.

Sábado / 14h30 / Livraria Municipal Verney. Oeiras

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

GRUPOS DE LEITORES MINISTÉRIO DOS LIVROS

O Ministério dos Livros é um grupo de leitores, para jovens adultos, para partilhar ideias e opiniões sobre livros, dar e receber sugestões de leitura, e até participar em quiz literários. As sessões são na última segunda-feira do mês, presencialmente na Biblioteca Municipal de Carnaxide e online no nosso canal do Discord. Em dezembro, vamos explorar “Os Anagramas de Varsóvia” de Richard Zimler.



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 340, ana.cruz@oeiras.pt

15 DEZ.

Segunda / 18h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide
e online no Discord

COM AUTORES, COM MARIA JOÃO COUTINHO

PORTAS E JANELAS: ALÉM DO OLHAR

Espaço de conversa sobre obras literárias, artísticas ou científicas com os seus criadores, estudiosos ou divulgadores. Ou sobre temas de interesse para a comunidade.

Maria João Coutinho é licenciada em História, com especialização em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi bolsista da Embaixada de França na Universidade de Bordéus, da Unesco em Moçambique e da Secretaria de Estado da Cultura na Academia das Ciências Polaca, em Cracóvia.

11 DEZ.

Quinta / 21h15 / Biblioteca Operária Oeirense,
Rua Cândido dos Reis, 119. Oeiras
Entrada livre, sujeita à lotação da sala.

INFORMAÇÕES

tel. 962 050 304 (segunda a sexta, 15h00 às 19h00)





RECITAL

“BAROCCO DOURADO”

Como é já tradição na véspera de Natal, os solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras apresentam um concerto dedicado à música barroca, com especial destaque para as trio sonatas de J.S. Bach e A. Vivaldi, escritas para diferentes formações instrumentais.

A. Vivaldi - Trio Sonata in G Minor, RV 74

A. Vivaldi - Trio Sonata in D Major RV 84

J.S. Bach - Trio Sonata em Ré menor BWV 1038

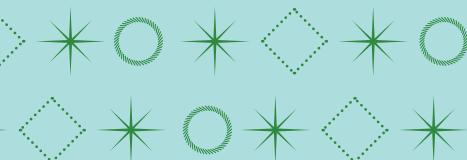
13 DEZ.

Sábado / 18h00 / Palácio Marquês de Pombal.

Oeiras

BILHETES (5€)

À venda nos postos municipais e rede Ticketline.



Aconselhado para maiores de 6 anos. Interdito a menores de 3 anos.

Não se efetuam reservas. Não é permitida a entrada após o início do concerto.

CONCERTO DE NATAL

O Concerto de Natal deste ano assinala um aniversário importante: os 300 anos do nascimento de Alessandro Scarlatti, com cantatas natalícias. O programa encerra com uma das mais emblemáticas obras orquestrais de J.S. Bach, num ambiente de celebração e contemplação musical.

Com Patrícia Modesto (soprano) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo maestro Nikolay Lalov.

J.S. Bach - Suite Nº 1 em Dó Maior BWV 1066

AL. Scarlatti - Cantata pastorale per la nascità di Nostro Signore

J.S. Bach - BWV 133: “Wie lieblich klingt es in den Ohren”

J.S. Bach - Cantata o Jesu Christ, dein Krippelein de Telemann: “Neugebornes Menschenkind!” + Recitativo + “Wenn mich Welt und Satan Scheuchen”

20 DEZ.

Sábado / 16h00 / Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras

Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

CONCERTOS COMENTADOS MÚSICA DO TEMPO DE MARQUÊS DE POMBAL.

Comentários a cargo do maestro José Soares.

**Concerto em Fá Maior para flauta de
António Vivaldi Sonata em Fá menor para
flauta de Felix Mendelssohn**

7 DEZ.

Domingo / 17h00 / Auditório do Instituto
de Ação Social das Forças Armadas . Oeiras

Entrada livre, sujeita à lotação da sala, com distribuição de senhas a partir das 16h00.
Não é permitida a entrada após as 17h00. M/6 anos.

**Mariana Soares e Manuela Fonseca (piano
a 4 mãos) interpretam obras de Mozart e
Dvořák.**

23 DEZ.

Terça / 17h00 / Auditório Municipal
Maestro César Batalha. Oeiras



VOZES DO FADO 2025, COM PEDRO MOUTINHO

Depois da “Homenagem às Divas do Fado” e dos concertos em nome próprio de Diana Vilarinho e Valéria, o último concerto com Pedro Moutinho.

Com André Dias (guitarra portuguesa), Pedro Soares (viola) e Daniel Pinto (baixo acústico).

BILHETES 10€

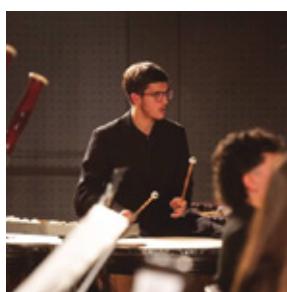
À venda nos postos municipais e rede Ticketline.
M/6 anos.

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799, 214 408 582/24,
paulo.afonso@oeiras.pt

5 DEZ.

Sexta / 21h30
Auditório Municipal Ruy de Carvalho / Carnaxide



CONCERTO DE PERCUSSÃO

Com Bernardo Vaz Ramos e Gonçalo Matos.

6 DEZ.

Sábado / 17h00 / Sociedade de Educação e Recreio “Os Unidos de Leceia” M/6 anos.
Entrada livre, sujeita à lotação da sala.

INFORMAÇÕES
tel. 965 787 308

CONCERTO DE NATAL – BLOSSOM VOICES

Um concerto, do grupo coral Blossom Voices, com clássicos natalícios e surpresas musicais de diversos estilos, em interpretações emocionantes e cheias de harmonia.

7 DEZ.

Domingo / 17h30 / Fundação Marquês de Pombal, Palácio dos Aciprestes. Linda-a-Velha
Entrada livre, sujeita à lotação da sala.



CONCERTO LAUREADOS DO CONCURSO FOLEFEST



Neste concerto vão ser estreadas obras premiadas na 8ª edição do Prémio de Composição para Acordeão organizado pela Associação Folefest. Serão igualmente interpretadas outras obras de compositores portugueses. Este espetáculo tem como objetivo primordial, dar a conhecer a criação musical contemporânea portuguesa para acordeão.

14 DEZ.

Domingo / 16h00 / Auditório do Templo da Poesia.
Parque dos Poetas
M/6 anos. Entrada livre, sujeita à lotação da sala.

INFORMAÇÕES
tel. 919 856 234



CENTENÁRIO DE CARLOS PAREDES – “REGRESSO”

No centenário de Carlos Paredes regressamos ao homem e à sua música através da viagem das suas memórias de uma Lisboa, onde viveu a sua vida adulta, a Coimbra, onde nasceu e viveu a infância. Um génio maior da portuguesidade que dedicou alguns dos seus últimos acordes e da sua inspiração às memórias de infância e de juventude, quando já acompanhava o pai Artur Paredes.

Os Alvorada, que continuam a linguagem dos Paredes, pai e filho, conduzem-nos pelos meandros das memórias musicais do génio português. António José Moreira e Ricardo Dias na guitarra portuguesa e Pedro Lopes na viola entregam-se à memória e memórias de Carlos Paredes numa viagem de eterno regresso.

“Não o pensava antes, quando escutava a guitarra de Carlos Paredes, mas hoje, recordando-a, comprehendo que aquela música era feita de alvoradas, canto de pássaros anuncianto o sol.”

José Saramago



11 DEZ.

Quinta / 21h30 / Auditório do Templo da Poesia. Parque dos Poetas
Entrada livre. Levantamento de bilhetes no dia do concerto
30 minutos antes do mesmo.

INFORMAÇÕES
dca@oeiras.pt

ESPETÁCULO TANGO PASSION

Desde o seu “aparecimento” no início do século XX, o Tango ganhou o mundo com a sua sonoridade única, sensual, boémia e nostálgica da alma portenha.

A música quente da América do Sul, cujo ritmo definido nos faz acompanhar o som marcante do maestro bandoneonista argentino Walter Hidalgo e o seu quarteto, num panorama sonoro pintado pela coreografia complexa e demarcada de um casal de bailarinos. Entre outros, celebra-se o mestre Piazzolla e o seu icónico Libertango, e presta-se homenagem aos mais “puristas” através de La Cumparsita, de Gerardo Rodriguez.

Ao longo do concerto, o quarteto transporta o público numa viagem pela música e poesia do Rio de la Plata. Das Milongas de Montevideu aos subúrbios de Buenos Aires...

4 DEZ.

Quinta / 21h30 / Jardins do Palácio Marquês
de Pombal, Tenda da Cascata. Oeiras

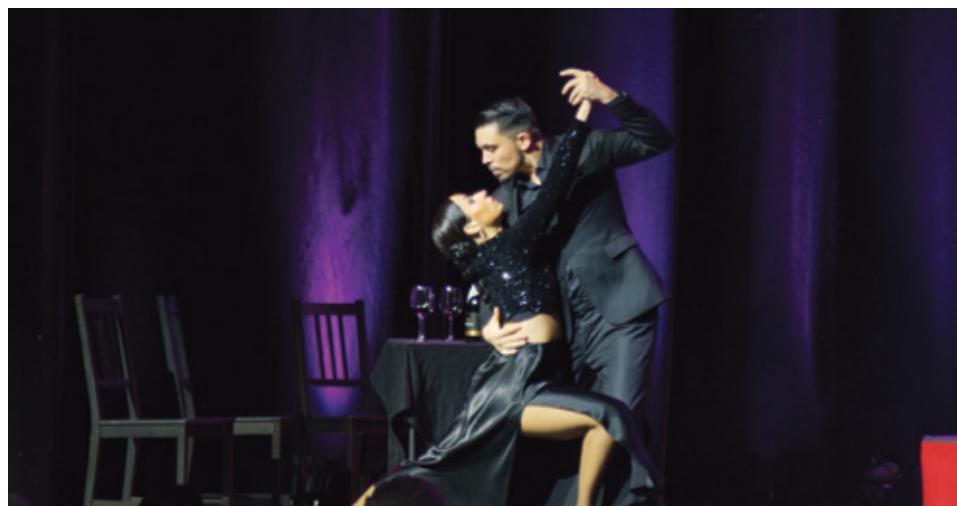
BILHETES 12€

À venda nos postos municipais e rede Ticketline.

M/6 anos.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 547, maria.gil@oeiras.pt



LE CABARET ROCK BY CUSTOM CIRCUS

Show sempre extravagante e sem fronteiras, Le Cabaret Rock é alucinante e pura dinamite em palco, com doses surpreendentes de loucura, paródia e poesia explosiva detonada pela irreverente troupe criadora deste fantástico imaginário teatral.



5, 12 E 20 DEZ.

Sextas e sábado / 22h00
Nirvana Studios,
Teatro Custom Café. Barcarena
Bilhete
44€ (jantar 20h30 + espectáculo),
20€ (só espectáculo)

INFORMAÇÕES

tel. 914 897 030, www.customcircus.com

LUZES DA BROADWAY

Tudo preparado? Vamos começar em 3, 2, 1... O pano sobe e começa a música. Cada uma revelará uma história única. Entre imaginação, aventura, fantasia, ousadia e inocência, estas histórias intemporais levam-nos ao mundo do impossível. Dos palcos da Broadway onde este impossível se torna real, somos convidados a expressar e a viver em pleno. Convidamos-vos a abrir o peito e a sentir.

Um espetáculo do Corpo de Dança da Escola de Música Nossa Senhora do Cabo

15 DEZ.

Segunda / 19h00 e 21h00 / Auditório Municipal Ruy de Carvalho.
Carnaxide

INFORMAÇÕES
geral@emnsc.pt

JÁ FOSTE! URBAN EDITION

O Grupo de Teatro Intervalo apresenta um espetáculo onde a comédia de improviso ganha um novo flow! Inspirado pela cultura de rua, o espetáculo promete uma energia 100% streetwise: o público manda, e os improvisadores obedecem! Cada sessão é única, feita ao sabor das ideias, palavras e desafios lançados pela plateia. Com Pedro M. Silva, Telmo Ramalho e Mário Bomba.

ATÉ 20 DEZ.

Sábados / 21h30 /

Auditório Municipal Lourdes Norberto.
Linda-a-Velha. M/16 anos.

INFORMAÇÕES E RESERVAS (BILHETES 12€)

tel. 968 431 100



H2M1 PARTE 6 – O INÍCIO

Uns dizem que foi há 6 mil anos outros há cerca de 4,5 milhões de anos, que surgiram os primeiros de entre os primeiros! Dos primeiros, nenhum deles sabe quem é ao certo, portanto pouco importa que um seja Salvador e outro seja Bernardo. Uma comédia sobre Homens e só com verdades!?

Texto de Pedro Almeida Ribeiro e encenação de Carlos d'Almeida Ribeiro. Com Carlos d'Almeida Ribeiro e Lourenço Henriques.

ATÉ 31 JAN.

Sextas e sábados / 21h30 / Auditório do Teatro Independente de Oeiras, Edifício Parque Oceano, Oeiras.
M/16 anos.

BILHETES

15 a 18€

INFORMAÇÕES

tel. 214 406 878, bilheteira@teatrodoeiras.com

RESISTÊNCIA E LIBERDADE, TANTAS HISTÓRIAS PARA CONTAR

Nesta exposição mostramos 42 pessoas que conheceram a prisão de Caxias porque reagiram a uma sociedade desigual e repressiva, tentando ações de solidariedade e de protesto. Ações normais de cidadania numa sociedade democrática, mas perigosas numa ditadura. Fizeram-no apesar da repressão violenta da liberdade e pagaram com a prisão e tortura pelas suas atividades. Esta iniciativa tenciona devolver a narrativa aos seus protagonistas, num esforço coletivo de exposição e passagem de conhecimento entre gerações.



ACTIVIDADES PARALELAS

SESSÃO EVOCATIVA DA FUGA DE PRESOS POLÍTICOS, em 1961, da cadeia do Forte de Caxias

Nos primeiros dias de dezembro de 1961, evadiram-se da cadeia do Forte de Caxias nove presos políticos. Uma fuga audaciosa no carro blindado que Hitler tinha oferecido a Salazar. Uma história que teremos o privilégio de conhecer através do seu último sobrevivente - Domingos Abrantes.

6 DEZ.

Sábado / 15h30 / Palácio do Egípto . Oeiras

ATÉ 25 ABR. 2026

Terça a sábado / 11h00 às 17h00

Centro Cultural Palácio do Egípto. Oeiras
Encerra aos domingos, segundas e feriados
(exceto 25 Abril)

Entrada livre.

ENCONTROS À QUINTA – CICLO DE CONVERSAS TEMÁTICAS: “Os tempos de prisão”

Um encontro com a presença de Clemente Alves e Domingos Abrantes, ex-prisioneiros na prisão de Caxias, onde iremos ouvir sobre as suas experiências e memórias, ao vivo, na primeira pessoa.

18 DEZ.

Quinta / 21h00 / Palácio do Egípto . Oeiras

ENTRADA LIVRE,

sujeita à capacidade da sala

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 781, ccpegipto@oeiras.pt

COLETIVA #4

Uma exposição concebida para dar resposta às candidaturas espontâneas de artistas e criativos que procuram um espaço para divulgar o seu trabalho. A exposição reúne diversas linguagens, estilos e percursos artísticos, oferecendo ao público uma visão plural e contemporânea da arte.

ATÉ 4 JAN.

Segunda a sábado / 9h00 às 19h00

Núcleo Central do Taguspark

INFORMAÇÕES

tel. 214 226 900, taguspark@taguspark.pt

WORLD PRESS CARTOON OEIRAS 2025

2 8
D I A S
3 0

Desde 2005 que o World Press Cartoon é um dos mais prestigiados eventos internacionais dedicados ao desenho de humor, caricatura e cartoon editorial e, após 17 edições, é com uma enorme satisfação que o Município de Oeiras, em 2025, acolhe mais uma nova edição. Fundado por António Antunes - reconhecido cartoonista português -, este certame anual tem como principal objectivo distinguir a exceléncia e a qualidade dos trabalhos publicados na imprensa mundial, funcionando como um barómetro da liberdade de expressão e da vitalidade do jornalismo satírico.

Mais do que uma competição, o World Press Cartoon é uma plataforma de reflexão sobre o papel do desenho de imprensa na sociedade contemporânea.

O evento destaca a importância da sátira como ferramenta de análise, comentário e, em muitos casos, de denúncia, sublinhando a sua relevância num mundo em constante mudança. Ao longo dos anos, o World Press Cartoon consolidou-se como um ponto de encontro para artistas, jornalistas e entusiastas do género, provenientes de todas as partes do globo que, juntos, contribuem para a valorização e reconhecimento de uma forma de arte pela sua capacidade de captar a essência dos tempos.

É um tributo à inteligência, à criatividade e, acima de tudo, à coragem dos que usam humor para nos fazer pensar.



EXPOSIÇÃO

ATÉ 8 FEV.

TERÇA A DOMINGO
11H00 ÀS 18H00
(ÚLTIMA ENTRADA 17H30)
ENCERRA ÀS SEGUNDAS
E FERIADOS, 24 E
31 DEZEMBRO E NAS
TOLERÂNCIAS DE PONTO
PALÁCIO ANJOS . ALGÉS

BILHETES

à venda na Tickteline e Palácio Anjos,
12€ não residentes, 6€ residentes,
com descontos aplicáveis.
Domingos até às 14h00 entrada gratuita.

INFORMAÇÕES

tel. 214 111 400/3, panjos@oeiras.pt



CAIXA NEGRA JOANNA LATKA

CICLO CAIXAS PARA GUARDAR A MEMÓRIA

Joanna Latka é a terceira artista deste ciclo expositivo, projeto que reflete e problematiza a ideia de um possível arquivo da existência humana através do convite a diferentes artistas para o exercício de a partir do seu repertório identitário trabalharem a relação entre Território, Identidade e Memória.

ATÉ 8 FEV.

Terça a domingo / 11h00 às 18h00 (última entrada 17h30)
Encerra às segundas e feriados, 24 e 31 dezembro
e nas tolerâncias de ponto. Palácio Anjos. Algés
Entrada livre.

INFORMAÇÕES

tel. 214 111 400/3, panjos@oeiras.pt

PROGRAMAÇÃO SERVIÇO EDUCATIVO

Atividades paralelas às exposições

VISITAS ORIENTADAS

Dinamizado por Associação FOME

É preciso fazer um desenho?

3 DEZ.

quarta / 14h30 / para grupos organizados,
para público adulto

13 DEZ.

sábado / 15h00 / público geral
Condições de acesso: valor de entrada na exposição

ATELIERS PARA FAMÍLIAS

Dinamizado por Associação FOME

Ai que exagero

para famílias com crianças a partir dos 4 anos

6 DEZ.

Sábado / 11h00 / Condições de acesso: Gratuito*

Cidade Dançante

Para famílias com crianças a partir dos 5 anos

13 DEZ.

Sábado / 11h00 / Condições de acesso: Gratuito*

* Mediante inscrições.

VISITAS ESCOLARES*

Dinamizado por Apigmenta

A programação escolar é desenvolvida de forma a proporcionar visitas específicas para cada ciclo de estudos. As escolas públicas do concelho de Oeiras deverão fazer as marcações através da plataforma Oeiras Educa, www.oeiraseduca.pt. Para as restantes escolas, visitas às quartas 10h00.

INFORMAÇÕES

tel. 214 111 400/3, se.panjos@oeiras.pt



WORLD PRESS PHOTO

Até 11 de dezembro, o Parque dos Poetas volta a ser ponto de encontro para quem gosta de ver o mundo através da fotografia. A exposição World Press Photo apresenta 42 imagens premiadas, escolhidas entre mais de 59 mil candidaturas enviadas por fotógrafos de 141 países. São fotografias que atravessam fronteiras e contam, com verdade e emoção, o que nos aproxima e também o que nos magoa. Cada uma guarda um pedaço de resistência, dor e humanidade: o retrato de um menino palestiniano sem braços, vítima de um ataque em Gaza, captado por Samar Abu Elouf, distinguida com o prémio Photo of the Year; o olhar sensível de Florian Bachmeier sobre Anhelina, uma menina ucraniana de seis anos marcada pelo trauma da guerra; ou a história silenciosa de Ana Maria Jeremias, trabalhadora doméstica imigrante retratada pela portuguesa Maria Abranches.

Mais do que uma exposição, o World Press Photo é um espaço de memória visual que nos confronta com o presente. Um convite a olhar - devagar, com atenção - o mundo tal como ele é.

ATÉ 11 DEZ. 10h00 às 20h00 Entrada livre.

Parque dos Poetas, Alameda Almeida Garrett

INFORMAÇÕES

dca@oeiras.pt



Maria Abranches

GRAVE

INSTALAÇÃO SONORA DE SIMÃO COSTA

Uma instalação sonora que convida à reflexão sobre o impacto do tempo, do humano e da natureza em tudo o que nos rodeia. Funcionando em autonomia energética com recurso a painéis solares, por vezes poderá estar em silêncio a aguardar mais energia do sol. Com uma durabilidade imprevista, partes de madeira do piano serão absorvidas pelo meio ambiente, enquanto as partes metálicas permanecerão mais tempo como vestígio.

Mais do que uma exposição, o World Press Photo é um espaço de memória visual que nos confronta com o presente. Um convite a olhar - devagar, com atenção - o mundo tal como ele é.

INFORMAÇÕES

dca@oeiras.pt

TODOS OS DIAS

9h00 às 20h00 / Quinta Real de Caxias

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

MARQUÊS DE POMBAL E A SUA IMPORTÂNCIA NO CONCELHO DE OEIRAS

Exposição das fotografias vencedoras do concurso de fotografia, organizado pelo Grupo de Amigos do Museu da Pólvora Negra.

4 DEZ. A 31 JAN.

Praça do Sol . Fábrica da Pólvora de Barcarena



1º Prémio - O Forte do Surfista, de Luís Sarmento

**INAUGURAÇÃO
E ENTREGA DE PRÉMIOS
AOS VENCEDORES**

4 DEZ. QUINTA / 19H00
Restaurante Maria Pimenta .
Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES

tel. 962 023 249, gampn10@gmail.com

EXPOSIÇÃO/VENDA DE NATAL DA CERCIOEIRAS

Nesta exposição, estarão patentes trabalhos de várias oficinas do Centro de Atividades Ocupacionais. Uma excelente ocasião para fazer as suas compras de Natal, pois pode encontrar trabalhos de tecelagem, velas artesanais, peças de bijuteria e acessórios, decorações, telas, chás, doces, biscoitos, entre outros produtos.

ATÉ 13 DEZ.

Segunda a sexta / 9h00 às 17h00 / sábados / 10h00 às 17h00

Livraria Municipal Verney . Oeiras. Entrada livre.

OLHARES CÓSMICOS

Conceição Freire apresenta um conjunto de trabalhos de pintura numa viagem pelo feminino universal, um tributo às mulheres do mundo, de todas as culturas e etnias, retratadas como figuras luminosas, poderosas e profundamente humanas, convidando à reflexão sobre amor, beleza, resiliência, justiça e espiritualidade.

ATÉ 14 DEZ.

Dias úteis / 11h00 às 13h00 e 14h30 às 17h30

Fundação Marquês de Pombal, Palácio dos
Aciprestes. Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES

Fundação Marquês de Pombal

tel. 214 158 160, eventos@fmarquesdepombal.pt

“AMÉRICA, MASTERCLASS HISTÓRIA DO CINEMA ANOS 70”

2025 TERÇAS / 15H30 / AUDITÓRIO MUNICIPAL MAESTRO CÉSAR BATALHA

GALERIAS ALTO DA BARRA . OEIRAS

Nos anos 70, nos Estados Unidos da América, estava em pleno a Nova Hollywood, ou a New Wave Americana que tinha começado a aparecer pelos anos 60 e que se prolongaria até aos anos 80 com o surgimento de uma nova geração de realizadores. Uma geração onde o realizador passava a ter uma importância autoral diferente, sobrepondo-se muitas vezes aos estúdios que até aí eram quem decidia por completo o destino tanto comercial como artístico de todos os filmes.

2 DEZ.

O GRANDE CONQUISTADOR

(PLAY IT AGAIN SAM)

Comédia, 1972, EUA; de Woody Allen;
com Woody Allen, Diane Keaton, Tony Roberts; 85 min.



9 DEZ.

A ÚLTIMA LOUCURA DE MEL BROOKS

(SILENT MOVIE)

Comédia, 1976, EUA; de Mel Brooks;
com Mel Brooks, Marty Feldman, Dom DeLuise; 87 min.



16 DEZ.

ALL THAT JAZZ

(ALL THAT JAZZ)

Musical, 1979, EUA; de Bob Fosse;

com Roy Scheider, Jessica Lange, Ann Reinking; 123 min.



INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

Programa sujeito a alterações.

M/12 anos.

Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis

Entrega de senhas a partir das 15h00. Máximo 2 por pessoa.

Não se efetuam reservas. Não é permitida a entrada após o início da sessão.



TROFÉU CM OEIRAS – CORRIDAS DAS LOCALIDADES

Um programa de atletismo pioneiro e histórico no panorama nacional, que inicia agora a sua 43^a edição. Tem por objetivo a generalização da prática desportiva através da corrida, sendo uma competição municipal com cerca de 11 provas, abertas a todos, desde os 8 anos.

GRANDE PRÉMIO MILHA DE QUEIJAS

1 DEZ.

Segunda / 9h30

GRANDE PRÉMIO CRUZ QUEBRADA

14 DEZ.

Domingo / 9h30

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

<https://trofeu.oeiras.pt>

XADREZ NA FÁBRICA DA PÓLVORA

10h30 às 18h30 - Prática livre, tabuleiro gigante

14h30 às 18h00 - Torneio aberto a jogadores federados
e não federados

20 DEZ.

Domingo / Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

axportugal@gmail.com



CARCAVELOS WINE TRAIL

Trail e caminhada de 10 quilómetros que decorrerá por entre as vinhas da antiga Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, e por entre as vinhas do antigo Mosteiro de Santa Maria do Mar, em Cascais.

7 DEZ.

Domingo / 10h00 / partida e chegada
nos Jardins do Marquês, Rua do Aqueduto. Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

<https://ganhardestak.pt/eventos/2o-carcavelos-wine-trail>



YOGA E AERIAL YOGA NA FÁBRICA DA PÓLVORA

YOGA

Quintas / 12h50
Sextas / 19h15
Domingos / 11h15 e 16:30

AERIAL YOGA

Quintas / 20h15
Domingos / 12h15

YOGA PARA EMPRESAS

O yoga para empresas é uma excelente atividade para grupos de trabalho.
Dias e horas a agendar diretamente com as empresas.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 919 132 843, www.yogaloversproject.com

ROTEIRO FAMÍLIAS

ACTIVIDADES

RINHO

CRIAÇÕES

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, BARCARENA, CARNAXIDE E OEIRAS

LIVRARIA MUNICIPAL VERNEY OEIRAS

OFICINA DO BRINCAR *

Oficina do brincar com os livros, papel, cores, tesoura... Vamos ler, escutar, criar, brincar, jogar

Para crianças dos 2 aos 4 anos e suas famílias.

4 DEZ.

Quinta / 17h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras



PASSA A PALAVRA CONTOS... FAMÍLIA *

Nestas sessões, os Narradores vão partilhar histórias com os mais pequenos, pais e avós. Histórias contadas com muita expressividade e através de jogos de palavras, caça-palavras, charadas e quebra-cabeças.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

6 DEZ.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

20 DEZ.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Barcarena

SALA ABERTA-BIBLIOTECAS *

O Centro Sagrada Família, através da metodologia Aprender, Brincar, Crescer, vai explorar com as famílias histórias cativantes com atividades sensoriais para os mais pequeninos. (Trazer roupa extra)

Para crianças até aos 4 anos, acompanhadas por 1 adulto.

13 DEZ.

Sábado / 11h00 / Biblioteca Municipal de Algés



O MISTERIOSO DESAPARECIMENTO DO SR. NATAL *

Certo dia, o Reino do Natal acorda agitado com o inesperado desaparecimento do Sr. Natal. Intrigada com o mistério, Olívia resolve embarcar numa grande aventura, com o objetivo de resgatar o famoso Sr. Natal. Onde se terá ele metido?

Espetáculo desenvolvido por Muzumbos (duração: 45 min), para crianças dos 3 aos 10 anos, acompanhados por 1 adulto.

13 DEZ.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras



ERA UMA VEZ... *

Neste delicioso livro vamos viajar até África e conhecer o dia a dia numa aldeia muito diferente. Vamos viver uma aventura empolgante onde entram sábios, vendedores ambulantes, animais da selva e até comboios.

Conto + oficina de colagem, desenvolvida por Ana Filipa Correia (duração: 60 min), para crianças dos 4 aos 10 anos, acompanhadas por 1 adulto.

13 DEZ.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Barcarena

NOTA A NOTA – MÚSICA EM FAMÍLIA *

Sessões para bebés e crianças, mas também para as suas famílias... estimulando a linguagem musical através da expressão, do movimento, da exploração dos sons, da voz, do canto... fomentando momentos felizes e cheios de diversão!

Atividade desenvolvida por Nota a Nota (duração: 45 min) para bebés até aos 36 meses, acompanhados por 1 adulto.

20 DEZ.

Sábado / 10h30 / Biblioteca Municipal de Algés



BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, BARCARENA, CARNAXIDE E OEIRAS

LIVRARIA MUNICIPAL VERNEY

OEIRAS

OFICINA SÍMBOLOS DE NATAL: CARIMBOS, PADRÕES E IMPRESSÕES *

Ao longo da manhã vamos descobrir como podemos inventar os nossos próprios carimbos e com eles criar padrões e imagens para prendas que vamos oferecer neste Natal.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

6 DEZ.

Sábado / 11h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

HÁ JOGOS DE MESA NA BIBLIOTECA *

Para jogar na biblioteca, com a ludotecária Antonella Gilardi a dinamizar, ou depois, levando os jogos da Biblioteca emprestados para casa e jogar com a família e amigos.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

20 DEZ.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

(*) Mediante inscrições.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas)

Bibliotecas Municipais

Algés . tel. 210 977 480/1, isabel.machado@oeiras.pt, vera.nunes@oeiras.pt

Barcarena . tel. 210 977 440, ofelia.silva@oeiras.pt, ana.f.silva@oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 430, anabela.alves@oeiras.pt, carla.a.alexandra@oeiras.pt

Oeiras . tel. 214 406 342, carla.diniz@oeiras.pt, anabela.francisco@oeiras.pt

Livraria Municipal Verney . tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

MÚSICA

CONCERTOS DIDÁTICOS PARA PAIS & FILHOS

Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, direção artística e comentários do maestro Nikolay Lalov.

W.A. Mozart - Divertimento

J.S. Bach - Aria

P.I. Tchaikovsky - Melodia

J. Strauss - Valsa de Primavera

14 DEZ.

Domingo / 11h15 / Centro Cultural de Barcarena

Entrada gratuita, entrega de senhas no dia do concerto, limitada aos lugares disponíveis, a partir das 10h00.



TEATRO

AS ESTÓRIAS DE PINÓQUIO

O Intervalo Grupo de Teatro celebra 20 anos desde a sua primeira apresentação desta peça mágica, e regressa agora com uma nova produção de "As Estórias de Pinóquio", um espetáculo para toda a família que continua surpreendentemente atual. Um espetáculo dinâmico, divertido e participativo, que convida o público a fazer parte da jornada porque, tal como na vida, juntos conseguimos sempre mais e melhor. Autoria e encenação de Filipe Almeida e elenco. Direção geral de Fernando Tavares Marques.

Para maiores de 6 anos.



DEZ.

Sábados e domingos / 16h00

Auditório Municipal Lourdes Norberto. Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 968 431 100



Nº O É?

No mundo do N'O É? o dia é de festa. Juntam-se as trombas dos elefantes, com as asas dos passarinhos. As ondas do Danúbio, com as marés vivas do mar vermelho. As cigarras cantam, os grilos agitam-se. Os pirilampos e os peixes-palhaço montam a tenda e rodam as estações do ano num dia só. O dilúvio está a caminho.

Espetáculo de Sandra José para bebés até aos 36 meses.

ATÉ 21 DEZ.

Domingos / 11h00

Auditório do Teatro Independente de Oeiras.

Santo Amaro de Oeiras

Bilhetes 8€, 22,50€ (3 pax, 1 adulto e 2 bebés ou 2 adultos e 1 bebé)

INFORMAÇÕES

tel. 214 406 878, bilheteira@teatrodoeiras.com



PATRIMÓNIO

DESCOBERTAS NO JARDIM KITS DE EXPLORAÇÃO DO JARDIM DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

Espaço singular e representativo da arquitetura e da paisagem setecentista, o Jardim do Palácio Marquês de Pombal comporta em si múltiplas valências de exploração, que passam pela sua rica e diversificada biodiversidade, pela paisagem e pelo seu importante legado histórico-patrimonial. Estes kits contêm todo o material necessário para a realização de atividades em várias zonas deste jardim, propondo descobri-lo de forma autónoma, criativa, lúdica e didática.

**Para famílias com crianças dos 5 aos 10 anos (kit vermelho e amarelo)
e para jovens e adultos (kit azul).**

Venda exclusiva na loja do Palácio Marquês de Pombal 5€



GUIA FAMILIAR DESCOBRIR E COLORIR – O PATRIMÓNIO DOS JARDINS – COMO SE BRINCAVA NO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

Um mapa, muitas pistas e várias surpresas. Este é o mote para o jogo de pista que se propõe e que permitirá conhecer de forma divertida o jardim do Palácio.

**Para famílias com crianças dos 7 aos 11 anos
Disponível na loja do Palácio Marquês de Pombal 2€**



UMA AVENTURA NA FÁBRICA

3 guias de exploração livre, porque basta seguir as indicações simples e intuitivas

AVENTURAS NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Era uma vez uma menina chamada Bárbara, que vivia presa numa torre... Visita o museu da Fábrica e descobre este e muitos outros mistérios!



O PATRIMÓNIO DA ÁGUA NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Descobre a Fábrica e a importância da água na sua e na vossa história, com muitos desafios e enigmas pelo caminho.

ÀS VOLTAS NA FÁBRICA

São 12 os locais da Fábrica que vais ficar a conhecer.

Pelo caminho terás várias missões, quebra-cabeças e desafios para ultrapassar.

Para famílias/grupos com crianças dos 7 aos 12 anos.

**Terça a sábado / 11h00 às 17h00
1,50€ (guia + caixa de lápis coloridos)**

INFORMAÇÕES

tel. 210 977 422/3/4, fabricadapolvora@oeiras.pt

CINEMA



FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Este mês os Filminhos fazem a sua última viagem do ano, com 9 coloridas curtinhas de animação na bagagem, passa assistir em família, durante 50 minutos. O último programa deste ano inicia com a história de um menino que recebe um cachorrinho de presente e terá de aprender a lidar com ele. Finaliza-se esta divertida sessão com um pinguim no Pólo Sul, que tenta enviar uma carta para o Pai Natal, no Pólo Norte. Será que vai conseguir?

Trailer da sessão https://youtu.be/NRTdYM_tlp

BILHETES

3€/pessoa, 3,50€ no dia da sessão

RESERVAS

tel. 919 819 597, zeroemcomportamento.org/reservas

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799, 214 408 582/24, paulo.afonso@oeiras.pt

14 DEZ.

11h00 / Domingo

Auditório Municipal Maestro Cesar Batalha. Oeiras

M/4 anos.



VISITA GUIADA ÀS RESERVAS DO ESPÓLIO DA FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA

Dá a conhecer o espólio que não está patente no Museu da Fábrica, o plano e intervenções de conservação e restauro levadas a cabo ao longo dos anos para proteger este legado e perpetuá-lo para as gerações futuras.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

fabricadapolvora@oeiras.pt

4 DEZ.

Quinta / 15h00 / Fábrica da Pólvora de Barcarena



SESSÕES DE LITERACIA INFORMÁTICA PARA ADULTOS

Sessões presenciais, individuais ou a pares, onde os participantes definem as competências informáticas a adquirir, nomeadamente aprender a usar a aplicação pressreader para leitura de jornais e revistas online, usar a BiblioLED para aceder a livros digitais e a audiolivros, usar a Inteligência Artificial (como o chatGPT), transferir documentos do e-mail para o PC, criar conta no zoom, aceder às redes sociais facebook e instagram, etc.

3 E 10 DEZ.

Quartas / 10h00 às 13h00
Biblioteca Municipal de Alges

4 E 11 DEZ.

Quintas / 10h00 às 13h00
Biblioteca Municipal de Carnaxide

5 E 12 DEZ.

Sextas / 14h00 às 17h00
Biblioteca Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (GRATUITAS)

tel. 210 977 430, marta.silva@oeiras.pt

WORKSHOPS DE NATAL

Workshops alusivos à época natalícia - Decorações e Doces de Natal - onde se demonstra como confeccionar decorações festivas, a partir de materiais simples e de fácil acesso a todos, bem como doces tradicionais tão típicos desta quadra (inclui degustação).

13 DEZ.

Sábado / Livraria Municipal Verney, Oeiras
15h30 - Decorações de Natal
17h00 - Doces de Natal

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (GRATUITAS)

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt



SESSÃO “EMPODERAR PARA CUIDAR”

Sessão de sensibilização/informação para cuidadores de pessoas com demência, promovida pela Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental, EPE.

3 DEZ.

Quarta / 16h00 / Centro de Saúde de Oeiras. Sala de Formação

“SAÚDE FORA DA CAIXA” – MISSÃO VIH: PREVENIR É GANHAR

O programa municipal “Saúde Fora da Caixa” promove mais uma sessão dando continuidade ao ciclo de comunicações dedicadas à saúde e ao bem-estar, organizado pelo Município de Oeiras, com o objetivo de informar e esclarecer os municíipes e todos os interessados sobre temas relevantes e atuais na área da saúde.

5 DEZ.

Sexta / 15h30 / Espaço Jovem de Carnaxide



DÁDIVA DE SANGUE

Ação de dádiva de sangue e de registo como potencial dador de medula óssea, numa iniciativa da CMO em parceria com Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

17 DEZ.

Quarta / 15h00 às 19h00 / Junto à estação de comboios de Algés

CAFÉ MEMÓRIA DE OEIRAS

Oficina de Natal integrada na iniciativa municipal “Natal do Palácio Encantado”.

20 DEZ.

Sábado / 10h00 às 12h00 /
Palácio Marquês de Pombal. Oeiras



OEIRAS EXPERIMENTA PROJETO CIÊNCIA + CIDADÃ

Um projeto de Ciência Cidadã que tem como missão dinamizar um laboratório vivo na Quinta de Cima do Marquês de Pombal, em Oeiras, com a participação ativa dos cidadãos. De momento, decorrem projetos de investigação inovadores relacionados com o estudo de culturas agrícolas climaticamente inteligentes para a produção alimentar sustentável - chícharo, sorgo, arroz em não alagamento, entre outros cereais. Venha visitar o terreno e ajudar os nossos cientistas nos projetos de investigação.

INFORMAÇÕES

oeirasexperimenta@itqb.unl.pt



FAMÍLIAS TECH CONSTRUIR UMA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Integrada no projeto Engenharia para Todos, esta iniciativa convida pais, filhos e familiares a explorarem juntos o mundo da tecnologia de forma divertida e interativa. Nesta atividade, as famílias vão pôr as mãos na massa e construir a sua própria estação meteorológica. Uma experiência divertida e educativa que combina ciência, eletrónica e programação - perfeita para aprender, criar e partilhar em família.

13 DEZ.

Sábado / 10h00 às 12h00 / Técnico - Campus Oeiras

INFORMAÇÕES

<https://tecnico.ulisboa.pt/pt/eventos/tecnico-sem-filtros-25-o-aniversario-do-campus-oeiras>

PELO OLHAR DA CIÊNCIA

Esta exposição itinerante resulta de uma parceria entre o Programa Ciência + Cidadã e a Associação Cais, com o apoio do Município de Oeiras e envolve a participação de investigadores do ITQB NOVA, GIMM e CBR. Os pôsteres que a compõem utilizam imagens da narrativa fotográfica publicada na edição de março da revista Cais (2023), dedicada à ciência e às mulheres na ciência.

TODOS OS DIAS.

10h00 às 18h00 / Atrium - Câmara Municipal de Oeiras
Entrada livre.

INFORMAÇÕES
oci@oeiras.pt

MERCADO DE NATAL TAGUSPARK

Durante três dias, poderá encontrar produtos artesanais e tradicionais, velas e sabonetes, artigos sustentáveis, peças em capulana, bijuteria e flores, opções para oferecer nesta época festiva que se aproxima.

3, 4 E 5 DEZ.

Quarta, quinta e sexta / 9h30 às 16h30
Núcleo Central do Taguspark



NOVO PONTO DE RECOLHA FRUTA FEIA - MERCADO OEIRAS

A Fruta Feia é uma cooperativa que luta desde 2013 contra o desperdício alimentar, comprando aos agricultores da região frutas e hortícolas rejeitados por razões estéticas (cor, formato e calibre) e vendendo-os aos consumidores associados à cooperativa em vários pontos de entrega espalhados pelo país. Desde 6 de novembro a Fruta Feia passou a contar com novo ponto de entrega no Mercado de Oeiras, que funcionará todas as quintas-feiras, das 17h00 às 20h30.

INFORMAÇÕES

www.frutafeia.pt

AQUI HÁ MERCADO - FEIRA DE ARTESANATO DE TERCENA

Feira de artesanato a realizar-se aos segundos fins de semana de cada mês, apresentando uma variedade de artigos, que vão desde a decoração ao vestuário, com o propósito de dar a conhecer artesãos e alavancar empreendedores que iniciam os seus projetos nestes mercados.

13 E 14 DEZ.

Sábado e domingo / 9h00 às 18h00
Largo frente ao Pingo Doce de Tercena

NATAL NO MERCADO DE OEIRAS

Em colaboração com a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento, na 4º edição deste mercado poderá encontrar artesanato, artigos de decoração, produtos regionais e uma seleção de doces, compotas, vinhos e licores, enchidos, queijos, mel, azeite e muito mais.

13 E 14 DEZ.

Sábado e domingo / 10h00 às 20h00
Mercado de Oeiras



e ainda...

CROAMO DE PORTAS ABERTAS

Uma oportunidade para visitar cães e gatos à guarda do CROAMO - Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras, interagir e até adotar se essa for a sua intenção.



6 DEZ.

Sábado / 10h00 às 12h00
CROAMO Av. Diogo Lopes de Sequeira, 21. Porto Salvo

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 280, ubeafs@oeiras.pt

DOCUMENTÁRIO “BAIRRO ENCENA”

Esta peça acompanha o projeto artístico e humano desenvolvido ao longo de dois anos e meio, onde o teatro, a dança e a música se tornaram pontes de encontro e expressão. Neste documentário, os jovens artistas de Empreendimentos de Habitação Municipal de Oeiras revelam-se como protagonistas de uma história viva - de superação, descoberta e criação coletiva. Uma obra que celebra a força criativa e a transformação através da arte, produzida pela Palco Unânième - Associação Cultural e promovido pela Câmara Municipal de Oeiras via Departamento de Desenvolvimento Social / Contrato Local de Segurança, no âmbito da candidatura ao PRR - Comunidades em Ação.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

palcounanime@gmail.com

12 DEZ.

Sexta / 19h30

Auditório Municipal Ruy de Carvalho. Carnaxide

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS MAU-SNBA 2026

Oportunidade única para artistas desenvolverem o seu trabalho no Taguspark, este programa oferece um espaço onde, durante quatro meses - de maio a agosto de 2026, os participantes elaboram os seus projetos, num ambiente que promove a experimentação e contacto entre um atelier de arte e empresas. **Candidaturas até 15 março 2026.**

INFORMAÇÕES

ra@taguspark.pt

antevi~s~ão

4 8

3 0 D I A S



CONCERTO DE ANO NOVO ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS

A Natureza sempre foi uma fonte inesgotável de inspiração para artistas, pintores, poetas e compositores. É difícil permanecermos indiferentes perante uma paisagem deslumbrante, ao ouvir o canto dos pássaros ou o murmúrio das águas que percorrem uma ribeirinha. Muitos de nós deixam-se encantar pelas cores vibrantes das flores da primavera e pelas tonalidades que o outono pinta nas folhas das árvores. Essa beleza transforma-se em música nas mãos dos compositores, que, através das notas e melodias, nos conduzem a viagens e experiências inesquecíveis.

Este ano, porém, é a preocupação com o futuro do nosso planeta - e com os efeitos negativos da ação humana sobre a Natureza - que serve de tema e fio condutor do concerto.

Com a ajuda de Rossini, Tchaikovsky, Debussy, Strauss, entre outros, daremos voz ao nosso amor pela Mãe Natureza e ao apelo urgente pela sua proteção e preservação.

Com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo maestro Nikolay Lalov.

2 E 3 JAN.

Sexta / 21h30 / Sábado / 18h00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho. Carnaxide

Aconselhado para maiores de 6 anos.

Interdito a menores de 3 anos.

BILHETES 5€

À venda nos postos municipais e rede Ticketline.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

#268 DEZEMBRO 2025

Diretor Isaltino Moraes Direção Executiva Carla Rocha, Gaspar Manuel Matos, Nuno Martins Editores Carlos Filipe Maia, Sónia Correia Entrevistas Joana Margarida Fialho, Sónia Correia Fotografia Carlos Santos, Carmo Montanha, Mafalda Azevedo Execução Gabinete de Comunicação Paginação e arranjo gráfico Flúor Studio Concepção silvadesigners Impressão Lidergraf Tiragem 92.500 exemplares Registo ISSN 0873-6928 Depósito Legal 108560/97 Distribuição gratuita Contactos Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras / 214 408 300 / sonia.correia@oeiras.pt / 30dias@oeiras.pt / www.oeiras.pt



WORLD PRESS CARTOON

OEIRAS 2025

EXPOSIÇÃO

8 NOVEMBRO • 8 FEVEREIRO

PALÁCIO ANJOS, ALGÉS



JÁ NASCEU.



MAIS INFO